



Estado de Santa Catarina
Município de Papanduva
Sistema de Controle Interno

PARECER DO BALANÇO CONSOLIDADO

ASSUNTO: Contas do exercício de 2014

Em cumprimento as atribuições contidas na Lei Complementar nº 003/2002, de 04/12/02 que institui o Sistema de Controle Interno e o Parágrafo Único do Inciso IV do Art. 54 da lei nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), a Coordenadoria do Sistema de Controle Interno do Município de Papanduva/SC, com base nos Relatórios de Auditoria Interna e nos resultados apurados no **Balanço Consolidado**, emite o presente parecer sobre as contas anuais do Município de Papanduva, relativas ao exercício de 2014.

1 - DAS AUDITORIAS E PARECERES REALIZADOS

A Controladoria programou e realizou durante o Exercício de 2014, 02 (duas) Auditorias Internas, para verificação do cumprimento legal das atividades auditadas, assim discriminadas:

AUDITORIA Nº 001/2014

LICITAÇÕES:

O Sistema de Controle Interno, no uso das atribuições conferidas pela Lei Complementar Municipal nº 003, de 04 de dezembro de 2002, efetuou auditoria em licitações, por amostragem, sendo elas: **Dispensa de Licitação n. 003/2014**, **Pregão Presencial n. 001/2014** e **Convite n. 002/2014**, tendo o subscritor verificado que os trabalhos desenvolvidos estão respeitando o princípio da legalidade, bem como os demais princípios que regem a administração pública.

AUDITORIA Nº 002/2014

LEGALIDADE DAS DIÁRIAS REALIZADAS PELOS MOTORISTAS LOTADOS NA SECRETARIA MUN. DE SAÚDE:

O Sistema de Controle Interno, no uso das atribuições conferidas pela Lei Complementar Municipal nº 003, de 04 de dezembro de 2002, efetuou auditoria nas diárias realizadas pelos motoristas que exercem seu labor junto a Secretaria Mun.



de Saúde, a qual apontou algumas irregularidades e inconsistências em relação aos dados contidos nos diários de bordo com aqueles informados na requisição de pagamento das diárias. Tais irregularidades fizeram com que alguns servidores recebessem diárias com valor um pouco superior ao devido. Diante disso, as irregularidades encontradas foram imediatamente comunicadas à Secretária de Saúde, para que fossem tomadas as medidas cabíveis, momento em que se recomendou, ainda, a imediata devolução de valores recebidos a maior por alguns servidores, bem como para que, dali em diante, houvesse um maior controle e fiscalização de todo o processo que envolve a realização de diária.

DOS PARECERES: importante registrar que o subscritor foi instado a emitir inúmeros pareceres no exercício de 2014, sobre os mais diversos assuntos. Tais pareceres foram devidamente informados nos relatórios produzidos pelo controlador interno adiante subscrito, os quais são bimestralmente apresentados ao TCE/SC.



2 - RESULTADO CONSOLIDADO DO BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 2014

2.1 - Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário é evidenciado seu propósito, estrutura e fundamentação legal. Em seguida é feita a análise da receita com sua composição, evolução e os desvios. O mesmo procedimento é feito com as despesas. Por fim, analisam-se os resultados e têm-se as considerações finais.

QUOCIENTES SOBRE O BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Quociente da Execução da Receita:

Receita Arrecadada	=	42.028.856,03	=	1,0176%
Receita Prevista	=	41.300.430,00		

Esse quociente exprime a seguinte relação:

Receita Arrecadada	=	42.028.856,03	=	101,76%
Receita Prevista	=	41.300.430,00	=	100,00%
Superávit.....	=	728.426,03	=	1,76%

A interpretação desse quociente nos leva ao seguinte, para cada 1,00 de receita prevista foi arrecadado 1,0176, proporcionando um superávit de arrecadação de R\$ 728.426,03 equivalente a 1,76%.



Composição e evolução da receita

Comportamento Entre as Receitas Previstas e Executadas em 2014

EXERCÍCIO DE 2014				
Título	Receita		Diferença	
	Previsão R\$	Execução R\$	R\$	%
Receitas Correntes	37.170.430,00	40.641.914,22	3.471.484,22	9,34%
Receita Tributária	2.846.000,00	3.077.443,85	231.443,85	8,13%
Receitas De Contribuições	1.172.050,00	1.387.392,32	215.342,32	18,37%
Receita Patrimonial	1.215.090,00	1.584.048,08	368.958,08	30,36%
Receita Agropecuária	4.130,00	0,00	-4.130,00	-100,00%
Receita de Serviços	1.577.660,00	1.355.833,39	-221.826,61	-14,06%
Transferências Correntes	32.417.340,00	33.165.318,90	747.978,90	2,31%
Outras Receitas Correntes	1.020.110,00	1.801.793,79	781.683,79	76,63%
Dedução das Receitas Correntes (-)	-4.672.000,00	-4.310.400,29	361.599,71	-7,74%
Receitas Intra-orçamentária Correntes	1.590.050,00	2.580.484,18	990.434,18	62,29%
Receitas de Capital	4.130.000,00	1.386.941,81	-2.743.058,19	-66,42%
Operações De Crédito	3.000.000,00	560.935,51	-2.439.064,49	-81,30%
Alienações de Bens	100.000,00	160.300,00	60.300,00	60,30%
Transferências de Capital	1.030.000,00	665.706,30	-364.293,70	-35,37%
Ded. Receitas Capital (-)	0,00	0,00	0,00	
			0,00	
SOMA	41.300.430,00	42.028.856,03	728.426,03	1,76%

ANALISE DO COMPORTAMENTO DA RECEITA.

Receita Tributária

Orçado	Arrecadado	Diferença
2.846.000,00	3.077.443,85	231.443,85 8,13%

Constatamos que no transcorrer do exercício a mesma fonte obteve 108,13% do orçado, apresentando um pequeno desequilíbrio entre o previsto e o arrecadado. Os impostos que tiveram um comportamento acima do previsto.

Contribuições

Orçado	Arrecadado	Diferença
1.172.050,00	1.387.392,32	215.342,32 18,37%



As mesmas ultrapassaram o montante previsto em virtude do aumento real de 5,00% e mais 5,56% de reposição salarial, que foram repassados aos servidores municipais e refletiram nas contribuições dos servidores ao regime previdenciário o qual tiveram um aumento. Ficando no ano com 118,37% da previsão.

Patrimonial

Orçado	Arrecadado	Diferença
1.215.090,00	1.584.048,08	368.958,08 30,36%

Ficou acima do previsto em 30,36% em virtude da queda de rendimento das aplicações financeiras do Regime Previdenciário em e renda fixa e a variável.

Agropecuária

Orçado	Arrecadado	Diferença
10.000,00	0,00	(10.000,00) -100,00%

Não Houve arrecadação de receita agropecuária, ocasionado pela não realização de serviços com maquinas aos pequenos agricultores.

Receita de Serviços

Orçado	Arrecadado	Diferença
1.577.660,00	1.355.833,39	(221.826,61) -14,06%

Foi inferior ao orçado em 14,06%, em virtude dos serviços prestados diretamente pelo SUS de exames laboratoriais passarem para Média e Alta Complexidade.

Transferências Correntes

Orçado	Arrecadado	Diferença
32.417.340,00	33.165.318,90	747.978,90 2,31%

Superior ao previsto em 2,31%, provocado pelo aumento na participação do FUNDEB, pelo acréscimo de alunos na rede municipal de ensino no exercício de 2013.

Outras Receitas correntes

Orçado	Arrecadado	Diferença
1.020.110,00	1.801.793,79	781.683,79 76,63%



A sua arrecadação portou-se no exercício acima do orçado em 76,63% a dívida ativa obteve o resultado superior ao esperado no exercício.

Deduções das Receitas Correntes (-)

Orçado	Arrecadado	Diferença
4.672.000,00	4.310.400,29	361.599,71 -7,74%

O valor orçado em deduções foi deficitário em R\$ 361.599,71, em percentual 7,74%. Assim sendo verificamos uma pequena redução entre o previsto e o efetivamente arrecadado, sendo a dedução para o FUNDEB o principal agente.

Receita Intra Orçamentária

Orçado	Arrecadado	Diferença
1.590.050,00	2.580.484,18	990.434,18 62,29%

Os números traduzem uma margem de um superávit de 62,29% entre o valor orçado e o arrecadado, em valor atingiu a importância de R\$ 990.434,18, fato provocado pelo repasse para cobertura do Déficit atuarial do regime previdenciário e em virtude do aumento real de 5,00% e mais 5,56% de reposição salarial dos servidores.

Operação de crédito

Orçado	Arrecadado	Diferença
3.000.000,00	560.935,51	(2.439.064,49) -81,30%

Frustrada em virtude das operações de crédito não ser efetiva na sua totalidade no exercício de 2014, representado uma frustração de 81,30% do previsto.

Alienação de Bens

Orçado	Arrecadado	Diferença
100.000,00	160.300,00	60.300,00 60,30%

No exercício houve alienações ativos provocando um superávit de 60,30% em relação a receita prevista.



Transferências de Capital

Orçado	Arrecadado	Diferença
1.030.000,00	665.706,30	(364.293,70) -35,37%

A sua arrecadação no exercício foi no montante de R\$ 665.706,30, inferior ao previsto em R\$ 364.293,70, déficit este ocasionado pela frustração de repasse principalmente da União de convenio firmado com a Municipalidade.

Comportamento da Receitas Correntes

	Orçado	Arrecadado	Diferença
Receitas Correntes	37.170.430,00 	40.641.914,22 	3.471.484,22 9,34%

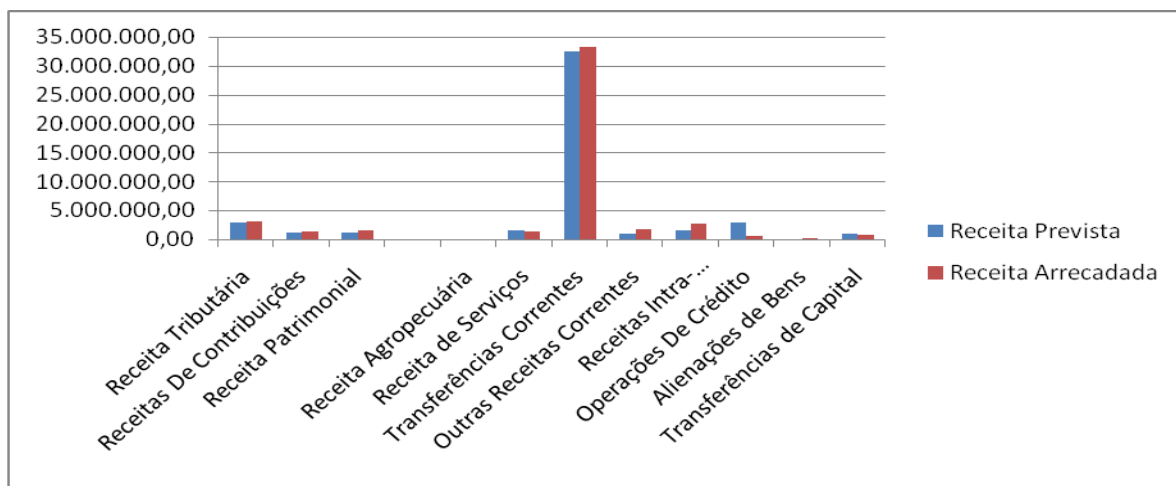
Para o exercício de 2014 o Orçamento Consolidado Provisionou uma arrecadação em Receitas Correntes no valor de R\$ 37.170.430,00. No desenvolver do ano chegamos ao numero de R\$ 40.641.914,22 efetivamente arrecadado superior em R\$ 3.471.484,22, fator preponderante para este superávit foram as transferências da União (FPM e FUNDEB), amenizando desta forma a frustração ocorrida em outras fontes.

Comportamento da Receitas Capital

Orçado	Arrecadado	Diferença
4.130.000,00 	1.386.941,81 	(2.743.058,19) -66,42

Ao efetuarmos uma leitura do comportamento da receita prevista e a arrecada verificamos que a transferência de convenio para despesas de capital atingisse desempenho frustrante inferior em R\$ 2.743.058,19 em percentual 66,42%, no transcorrer do ano foi deficitária em virtude de o município ter realizado operação de credito menor do que o previsto, ensejando déficit no comportamento das receitas de Capital.

O gráfico demonstra o relacionamento entre o previsto e o arrecadado



Conclusão

O resultado Consolidado da execução orçamentária da receita do Município no exercício em 2014 nos revela que a mesma foi equilibrada onde verificamos acréscimos em algumas fontes e frustrações em outras, pois apresentou superávit de **R\$ 728.426,03 (setecentos vinte oito mil, quatrocentos vinte seis reais e três centavos)**, cuja receita arrecadada a maior da prevista o equivale a **1,76%** vejamos. O anexo abaixo.

	Orçado	Arrecadado	Diferença	
SOMA	41.300.430,00	42.028.856,03	728.426,03	1,76%

2.2.-) Quociente da Execução da Despesa:

$$\frac{\text{Despesa Executada}}{\text{Despesa Autorizada}} = \frac{39.456.046,22}{50.764.650,67} = 77,72\%$$

Esse quociente exprime a seguinte relação:

$$\begin{aligned} \frac{\text{Despesa Executada}}{\text{Despesa Autorizada}} &= \frac{39.456.046,22}{50.764.650,67} = 77,72\% \\ \text{Diferença} &= 11.308.604,45 = 22,28\% \end{aligned}$$

A interpretação desse quociente pode ser feita da seguinte forma: para cada 1,00 de despesa fixada foi realizado apenas 0,7772 proporcionando uma economia orçamentária de 22,28%, que representa o valor de R\$ 11.308.604,45.

ANALISE DO COMPORTAMENTO DA DESPESA:



Relação Entre as Despesas Autorizada e Executada em 2014

EXERCÍCIO DE 2014				
Título	Despesa		Diferença	
	Fixação R\$	Execução R\$	R\$	%
Créditos Orçamentários e Suplementares	50.764.650,67	39.456.046,22	-11.308.604,45	-22,28%
Despesas Correntes	38.712.069,82	33.467.978,05	-5.244.091,77	-13,55%
Despesas de Capital	9.191.954,84	3.394.317,33	-5.797.637,51	-63,07%
Despesas Intra-Orçamentárias Correntes	2.860.626,01	2.593.750,84	-266.875,17	-9,33%
Soma	50.764.650,67	39.456.046,22	-11.308.604,45	-22,28%

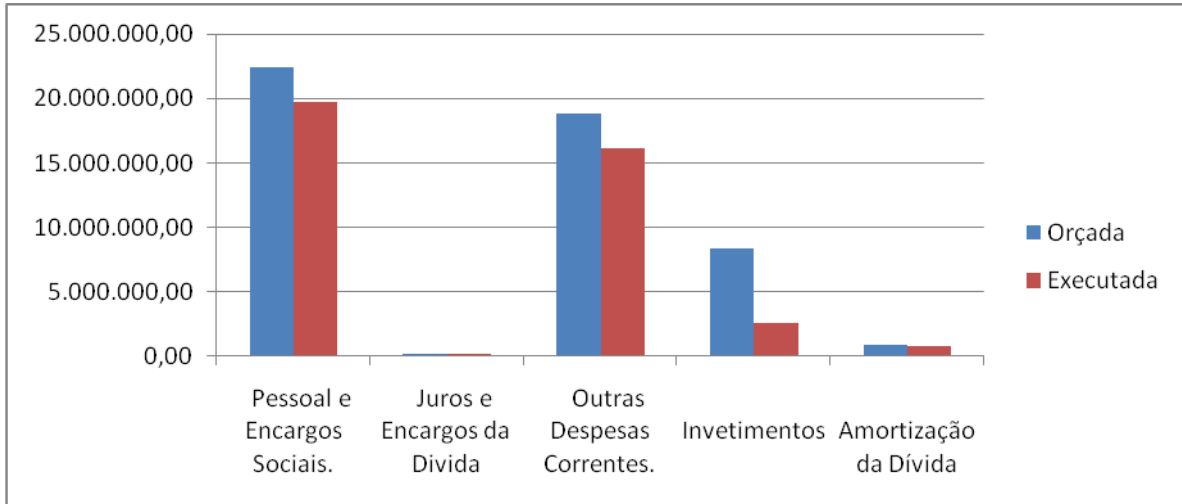
Abertura e Anulação de Créditos Adicionais

Despesa Orçada	Suplementada	Anulada	Autorizada
41.300.430,00	10.840.650,17	1.376.429,50	50.764.650,67
100,00%	26,24%	3,33%	122,91%

Despesas por Categoria Econômica

EXERCÍCIO DE 2014				
Título	Despesa		Diferença	
	Orçada R\$	Executada R\$	R\$	%
Despesas Correntes	41.417.695,83	36.061.728,89	-5.355.966,94	-12,93%
Pessoal e Encargos Sociais.	22.450.689,95	19.763.888,99	-2.686.800,96	-11,97%
Juros e Encargos da Dívida	173.000,00	164.055,00	-8.945,00	-5,17%
Outras Despesas Correntes.	18.794.005,88	16.133.784,90	-2.660.220,98	-14,15%
Despesas de Capital	9.191.954,84	3.394.317,33	-5.797.637,51	-63,07%
Investimentos	8.324.954,84	2.554.774,25	-5.770.180,59	-69,31%
Amortização da Dívida	867.000,00	839.543,08	-27.456,92	-3,17%
Reserva de Contingencia	155.000,00		-155.000,00	-100,00%
SOMA	50.764.650,67	39.456.046,22	-11.308.604,45	-22,28%

O gráfico demonstra o relacionamento entre a autorizada e a realizada



ANÁLISE DAS DESPESAS

Despesas de pessoal e encargos

Autorizada	Realizada	% do total da Despesas	Saldo Dotação
22.450.689,95	19.763.888,99	50,09%	2.686.800,96

A proposta orçamentária previa uma despesa de R\$ 17.905.00,00 no transcorrer do exercício. Foram efetivadas suplementações que elevaram o valor original para R\$ 22.450.689,95 que no transcorrer do exercício efetivo uma despesa no montante de R\$ 19.763.888,99 em termos de percentual esta despesa alcançou 50,09%. Onde verificamos que restou um saldo de dotação R\$ 2.686.800,96.

Juros e encargos da dívida

Autorizada	Realizada	% do total da Despesas	Saldo Dotação
173.000,00	164.055,00	0,41 %	8.945,00

Autorizado na Lei orçamentária e suplementações o valor de R\$ 173.000,00, mas foram utilizados R\$ 164.055,00, ou seja, 94,83% do previsto, mas em uma análise do montante gasto no exercício o valor representa 0,41% do total das despesas, verificando-se, assim, uma economicidade de dotação no valor de R\$ 8.945,00.



Outras despesas correntes

Autorizada	Executada	% do total da Despesas	Saldo Dotação
18.794.005,88	16.133.784,90	40,89 %	2.660.220,98

No Início do exercício foi orçado o valor de R\$ 15.783.430,00, mas até término do ano constatamos que a mesma foi reforçada chegando a um total de R\$ 18.794.005,88 e os gastos realizados foram na ordem de R\$ 16.133.784,90 o equivalente a 40,89% do gasto total do município.

Investimentos

Autorizada	Realizada	% do total da Despesas	Saldo Dotação
8.324.954,84	2.554.774,25	6,47%	5.797.637,51

Inicialmente, foi programada na lei orçamentária uma despesa de R\$ 6.417.000,00 com as suplementações no transcorrer do exercício chegou a um total de R\$ 8.324.954,84, no entanto as despesas empenhadas atingiram a soma de R\$ 2.554.774,25 sendo que o maior montante das despesas de investimentos foram alicerçadas nos convênios principalmente do governo federal. No entanto, em termos de um percentual as despesas atingiram a 6,47%. O saldo elevado de sobra de dotação e constatado pela não realização da operação de crédito e na sua consequência as despesas não se efetivaram, bem como recursos programados com a fonte própria.

Amortização da dívida

Autorizada	Realizada	% do total da Despesas	Saldo Dotação
867.000,00	839.543,08	2,12%	27.456,92

Foi realizado e contabilizado o valor de R\$ 839.543,08 que representa 2,12% dos gastos total, o valor autorizado permaneceu no exercício, ou seja, de R\$ 867.000,00, assim sendo ficou um pouco aquém do previsto.

Conclusão das despesas

Autorizada	Realizada	% do total da Despesas Autorizada	Saldo Dotação
50.764.650,67	39.456.046,22	77,72%	11.308.604,45

Para o exercício de 2014, a Lei Orçamentária Anual fixou as Despesas do Município de Papanduva em R\$ 41.300.430,00 (quarenta e um milhões, trezentos mil e quatrocentos trinta reais). No entanto, no transcorrer do exercício, o município



realizou suplementações orçamentárias de R\$ 10.840.650,17 (dez milhões, oitocentos quarenta mil seiscentos cinquenta reais e dezesseis centavos), por conta do superávit financeiro, excesso de arrecadação e anulação de dotações do orçamento do município. E constatamos anulação de R\$ 1.376.429,50 (um milhão trezentos setenta e seis mil quatrocentos vinte e nove reais e cinquenta centavos) perfazendo uma montante da despesa autorizada em R\$ 50.764.650,67 (cinquenta milhões setecentos sessenta e quatro mil seiscentos cinquenta reais e sessenta e sete centavos) onde ainda ficou um saldo a executar no valor de R\$ 11.308.604,45 (onze milhões trezentos e oito mil seiscentos e quatro reais e quarenta e cinco centavos).

Em uma análise, entre os valores previstos e o efetivamente realizado, verificamos que houve um descompasso principalmente nas despesas correntes que se efetivou a maior. As despesas capitais frustraram-se pela não realização da operação de crédito prevista e os convênios ficaram abaixo do orçado. Do montante dos gastos encontramos que as despesas correntes (manutenção da máquina administrativa) foram utilizadas 91,39% dos gastos, o que nos leva a afirmar que o município gastou um percentual elevado para somente manter a estrutura administrativa, e as despesas de capital atingiram apenas a soma de 8,61%. Convém salientar que muitas das despesas de capital sofreram frustrações, tendo a sua origem na efetivação das operações de crédito previstas na sua totalidade.

Comparativo entre receita x despesas

Receita Arrecadada R\$	Despesa Realizada R\$	Superávit	
42.028.856,03	39.456.046,22	2.572.809,81	6,12%

Análise conclusiva do balanço orçamentário:

Uma leitura dos números do Balanço orçamentário leva-nos a constatar um Superávit orçamentário no Balanço Consolidado de 2014 na ordem de R\$ 2.572.809,81 o mesmo e descontado o Regime de Previdência que apresentou o Superávit no exercício de R\$ 3.387.780,13, assim fica demonstrado o desequilíbrio financeiro no exercício principalmente nas fontes 00 – Recursos Ordinários, 01 – Transferências de Recursos Educação e 02 - Transferências de Recursos Saúde.

3 - BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço financeiro é um demonstrativo da contabilidade pública que evidencia a movimentação dos recursos financeiros, demonstrando seu saldo inicial, os ingressos de receitas (Orçamentária e extra), e as despesas (Orçamentária e Extra) bem como as Interferências (ativas e Passivas) e o saldo apurado no exercício corrente que será transferido para o próximo exercício.



(=) SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2013		14.326.202,86
(+)	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2014	3.400.645,34
(+)	Receita Orçamentária	42.028.856,03
(+)	Transferências Financeiras Recebidas	9.512.789,14
(+)	Receita Extra-Orçamentária	7.668.715,46
(-)	Despesa Orçamentária	39.456.046,22
(-)	Transferências Financeiras Concedidas	9.512.789,14
(-)	Despesa Extra-Orçamentária	6.840.879,93
(=) SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2014		17.726.848,20

Analise do Balanço financeiro

Para as considerações e das análises do acima demonstrado, serão analisados os seguintes quocientes demonstrados abaixo:

QUOCIENTE SOBRE O BALANÇO FINANCEIRO

a) Resultado da Execução orçamentária:

Soma da receita	+	42.028.856,03	
Soma da despesa	-	39.456.046,22	
RESULTADO	=		2.572.809,81

A interpretação desses números nos revela que ocorreu um superávit na ordem de R\$ 2.572.809,81 no comportamento entre o arrecadado e os gasto efetivamente realizado.

b) Interferências Ativas e Passivas

Soma da Transf. recebidas	+	9.512.789,14	
Soma da Transf. Concedidas	-	9.512.789,14	
RESULTADO	=		0,00

Os valores de transferências concedidas e recebidas se equivalem, cristalizando o coeficiente zerado.



c) Execução Extra-Orçamentária:

Receita Extra-Orçamentária	+	7.668.715,46	
Despesa Extra-Orçamentária	-	6.840.879,93	
RESULTADO	=		827.835,53

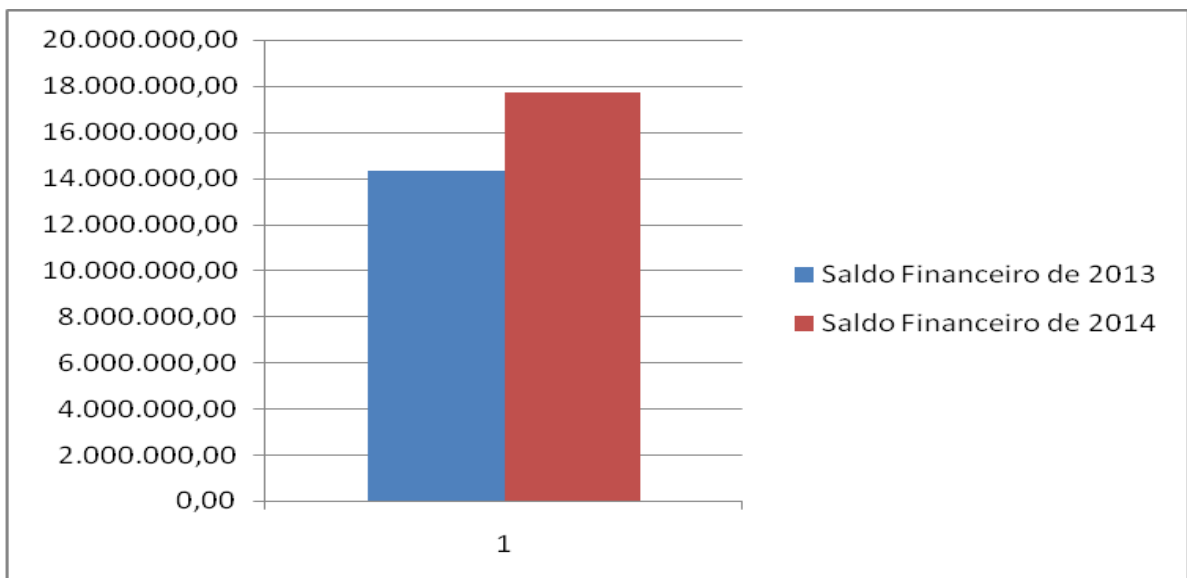
A interpretação a ser feita dos números acima, nos leva a constatar que a execução extra-orçamentária apresentou um pequeno superávit gerado pelo pagamento a menor efetuado no exercício dos valores arrecadados na ordem de R\$ 1.346,93.

d) Resultado dos Saldos Financeiros:

Saldo para o exercício seguinte	+	17.726.848,20	
Saldo do exercício anterior	-	14.326.202,86	
RESULTADO	=		3.400.645,34

A interpretação do resultado das disponibilidades financeiras nos aponta para um aumento dos valores financeiros de R\$ 3.400.645,34 um crescimento de 23,74% em relação ao exercício de 2013. Mas, convém ressaltar que o resultado obtido tem a sua resposta no regime previdenciário que atingiu o valor positivo de R\$ 3.387.780,13.

Gráfico da evolução do ativo financeiro referente aos anos de 2013 e 2014.



Análise conclusiva do balanço financeiro



O resultado financeiro do exercício de 2014 foi superavitário em R\$ 3.400.645,34 (três milhões, quatrocentos mil, seiscentos quarenta cinco reais e trinta quatro centavos). O equivalente a 23,74%, onde passamos de um disponível de R\$ 14.326.202,86 para R\$ 17.726.848,20, ocasionado pelo superávit financeiro verificado no regime previdenciário do Município que se encontra em fase de capitalização. No entanto salientamos que a demais unidades não apresentaram o resultado esperado.

4 - BALANÇO PATRIMONIAL

Neste capítulo é abordado o Balanço Patrimonial, apresentando seu conceito fundamentação legal e estrutura. Ainda, será demonstrada a composição e evolução de cada grupo que compõe este demonstrativo contábil, fazendo-se uma análise de cada um. Por fim, são feitas as considerações finais.

a) FINANCEIRO

Ativo Financeiro	Passivo Financeiro	Ativo Financeiro Líquido	DISPONIBILIDADE EM %
17.730.615,21	3.459.156,30	14.271.458,91	80,49%

O Ativo financeiro no final do exercício de 2014 apresentou saldo de R\$ 17.730.615,21, e o Passivo financeiro o montante de R\$ 3.459.156,30, onde verificamos a ocorrência positiva do ativo de R\$ 14.271.458,91, que representa 80,49% do ativo financeiro, encontrando-se suportado no disponível do regime previdenciário.

b) PERMANENTE

Ativo Permanente	Passivo Permanente	Superávit	Variação%
34.253.740,32	18.136.931,21	16.116.809,11	+ 52,94

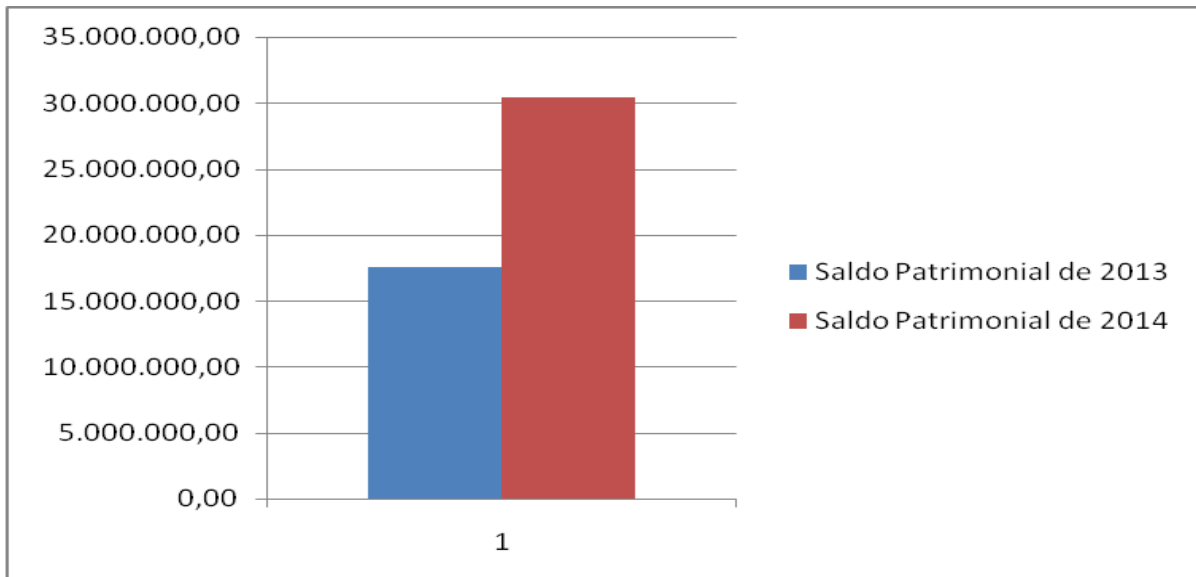
O Ativo Permanente acumula valores de créditos, dívida ativa, realizáveis a longo prazo e a curto prazo na ordem de R\$ 1.695.262,27, Investimentos R\$ 9.920,00 os imobilizados equivalentes a R\$ 32.486.870,46, e outros credito 61.687,59. No Passivo Permanente, constituído de dívida fundada interna R\$ 1.526.014,24, obrigações a pagar a curto prazo R\$ 45.027,78 e Provisões Matemática Previdenciária R\$ 16.565.889,19, proporcionando um superávit de R\$ 16.116.809,11 (dezesseis milhões cento dezesseis mil oitocentos nove reais e onze centavos) uma variação para mais de 52,94% conforme os dados Balanço Patrimonial.



c) Resultado Patrimonial:

Saldo Patrimonial 2.013	Resultado Exercício	Saldo Patrimonial 2014	%
17.519.158,92	12.869.109,10	30.388.268,02	40,61

Os números acima expostos e o gráfico abaixo nos revelam que o Município teve um acréscimo na ordem de 73,45% e em valores R\$ 12.869.109,10, conforme anexo 15 (Demonstração das Variações Patrimoniais). Com isto o Patrimônio Líquido passou para R\$ 30.388.268,02, valor este ocasionado pela atualização patrimonial, pelo resultado orçamentário superavitário e pelo acréscimo do permanente (bens) e pelo pagamento da dívida Fundada Interna no Exercício.



5 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

Define-se variação patrimonial, qualquer alteração ocorrida no patrimônio público, seja ela positiva ou negativa. Demonstra as Variações Patrimoniais, evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Demonstrativo das Variações Patrimoniais:



Variação Ativas		Variações Passivas		Resultado
Resultante de Execução Orçamentária				
Receita	42.028.856,03	Despesa	39.456.046,22	2.572.809,81
Transferência Recebida	9.512.789,14	Transferência Concedida	9.512.789,14	0,00
Incorporação de Ativo	1.589.629,28	Desincorporação de Ativo	310.210,77	1.279.418,51
Desincorporação de Passivo	839.543,08	Incorporação de Passivo	560.935,51	278.607,57
Independente de Execução Orçamentária				0,00
Interferências Ativas	33.086.651,00	Interferências Passivas	33.086.651,00	0,00
Acréscimos Patrimoniais	14.407.273,42	Decréscimos Patrimoniais	5.669.000,21	8.738.273,21
Total Variações Ativas (a)	101.464.741,95	Total das Variações Passivas (b)	88.595.632,85	12.869.109,10
Superávit Verificado a-b=c				12.869.109,10

O resultado patrimonial do exercício de 2014 foi superavitário em R\$ 12.869.109,10 (doze milhões, oitocentos sessenta e nove mil cento e nove reais e dez centavos) conforme apurado no Demonstrativo das Variações Patrimoniais, aumentando o Ativo Real Líquido para R\$ 30.388.268,02 (trinta milhões, trezentos oitenta e oito mil duzentos sessenta e oito reais e dois centavos) conforme apurado no Balanço Patrimonial.

6 - EVOLUÇÃO DO ESTOQUE DA DÍVIDA ATIVA

Exercício	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Valores R\$	1.177.430,12	1.314.795,94	1.170.384,92	1.389.415,03	1.236.044,67	1.695.262,27
Diferença	+ 26,44	+ 11,66%	- 10,99	+ 18,72	- 11,03	37,15

A Dívida Ativa (Direito) do Município encontra-se em acréscimo no decorrer dos anos, pois, conforme o quadro acima nos revela, o valor de 2014 foi superior ao de 2013 em 37,15%.

7- DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

Credores	Saldo Anterior	Inscrição no ano	Baixa no exercício	Saldo para Exercício Seguinte
Banco do Brasil	79.131,85	0,00	79.131,85	0,00
Badesc	1.568.043,95	560.935,51	735.591,11	1.393.388,35
Cohab Fehap	157.446,01	0,00	24.820,12	132.625,89
TOTAL	1.804.621,81	560.935,51	839.543,08	1.526.014,24



O Quadro acima espelha o montante da dívida Fundada Interna do Município onde visualizamos que a inscrição em dívida ficou R\$ 560.935,51 e as baixas (pagamentos) atingiu a cifra de R\$ 839.543,08 em percentual 46,52% do saldo devedor do ano anterior, o valor a pagar é insignificante, demonstrando que o Município tem um potencial na busca de empréstimos junto as instituições de créditos.

8- DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE

Titulo	Saldo anterior	Inscrições	Baixas	Saldo p/ 2.014
Depósitos	300.210,67	3.546.543,56	3.556.311,48	290.442,75
Restos a Pagar	2.447.062,69	2.408.422,92	1.721.583,96	3.133.901,65
TOTAL	2.747.273,36	5.954.966,48	5.277.895,44	3.424.344,40

- **Os depósitos:** São compostos de Consignações e depósitos de diversas origens, (Valores de Terceiros) o saldo de 2013 comparado com o final de 2014 nos leva a leitura de um pequeno acréscimo.

9 – DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES

9.1. Metas Fiscais

O quadro abaixo evidencia as metas fiscais estabelecidas na LDO e as metas fiscais realizadas conforme Relatório Resumido da Execução Orçamentária:

METAS FISCAIS	PREVISTA	REALIZADA	DIFERENÇA	%
Receita	41.300.430,00	42.028.856,03	728.426,03	1,76
Despesa	41.300.430,00	39.456.046,22	-1.844.383,78	-4,47
Resultado Primário	-3.100.000,00	1.642.143,56	4.742.143,56	-152,97
Resultado Nominal	-1.027.000,00	-278.607,57	748.392,43	- 72,87
Montante da Dívida	3.560.000,00	1.526.014,24	-2.033.985,76	-57,13

A meta fiscal de receita:



Foi Equilibrada em virtude do bom desempenho das receitas correntes, principalmente as transferências do FUNDEB e do FPM que extrapolou o valor orçado, sendo que as demais fontes de receita mantiveram um equilíbrio, exceção a Operação de crédito, alienação de Bens e Receitas agropecuárias que não foram efetivadas no exercício.

A meta fiscal de despesa:

Ficou abaixo do previsto em R\$ 1.844.383,78, equivalente a 4,47% do valor fixado.

A meta do Resultado Primário:

Não atingiu a meta em virtude da arrecadação a menor das “Operação de Crédito” e “Alienações de Ativos”.

A meta do Resultado Nominal:

Na LDO estava previsto um resultado em R\$ - 1.027.000,00 (um milhão e vinte sete mil reais), no entanto o alcançando no exercício foi de R\$ -278.607,57 (duzentos setenta oito mil seiscentos sete reais e cinquenta sete centavos).

A meta fiscal de montante da dívida:

A meta não foi alcançada, tendo em vista a Operação de Crédito que foi orçado R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), mas que no transcorrer do ano foi realizado apenas R\$ 560.935,51 (quinhentos sessenta mil, novecentos trinta cinco reais e cinquenta um centavos).

9.2 Gastos mínimos em Ações e Serviços Públicos de Saúde

No exercício de 2014, de acordo com as regras estabelecidas no artigo 77, § 1º do ADCT, o Município deveria aplicar pelo menos 15% das receitas produto de impostos em ações e serviços públicos de saúde.

Conforme Demonstrativo do Controle de Gastos em Ações e Serviços Públicos de Saúde, o Município aplicou no exercício R\$ 6.992.820,29 (seis milhões, novecentos noventa dois mil oitocentos vinte reais e vinte nove centavos) o que equivale a 27,80% das receitas produto de impostos que somou R\$ 25.153.463,01 (Vinte e cinco milhões, cento cinquenta três mil quatrocentos sessenta três reais e um centavo) atendendo, portanto, o mandamento constitucional.



ANEXO XVI - RECEITA E GASTOS COM SAÚDE ATÉ DEZEMBRO DE 2014

a) Receita de Impostos/Transferências	R\$ 25.153.463,01
IPTU	R\$ 808.880,83
IRRF	R\$ 553.598,57
ITBI	R\$ 367.175,27
ISQN	R\$ 1.160.067,36
DA impostos, multas e Juros de Mora	R\$ 209.279,40
Cota FPM	R\$ 11.809.022,67
Cota ITR	R\$ 46.933,53
LC 87/96 (ICMS s/exportação)	R\$ 37.870,56
Cota do ICMS	R\$ 8.958.003,50
Cota IPI s/ exportação	R\$ 138.669,03
Cota do IPVA	R\$ 1.063.962,29
b) Percentual Mínimo de 15% (a x 15%)	R\$ 3.773.019,45
c) Despesas com Saúde (15 %) - Fonte 02	R\$ 6.992.820,29
Despesas com Saúde	R\$ 6.992.820,29

CONCLUSÃO

Valor Mínimo que deveria ser aplicado (b)	R\$ 3.773.019,45
(-) Valor efetivamente gasto com saúde (c)	R\$ 6.992.820,29
Valor aplicado a maior (c-b)	R\$ 3.219.800,84
Percentual Mínimo de Receitas de Impostos e Transf.de Impostos a ser aplicado	15,00%
Valor Aplicado	27,80%
Aplicação a maior	12,80%

9.3 Gastos mínimos em Ensino

De acordo com o Demonstrativo do Controle dos Gastos em Ensino, o Município aplicou R\$ 6.297.758,92 (seis milhões, duzentos noventa sete mil setecentos cinquenta oito reais e noventa dois centavos), em manutenção e desenvolvimento do ensino, o que equivale a 25,75% das receitas resultantes de impostos, respectivamente, que totalizou R\$ 25.153.463,01 (Vinte e cinco milhões, cento cinquenta três mil quatrocentos sessenta três reais e um centavo), mais o rendimentos de aplicação financeira de R\$ 9.393,17 (nove mil trezentos noventa três reais e dezessete centavos).



ANEXO X - RECEITAS E GASTOS COM EDUCAÇÃO ATÉ DEZEMBRO DE 2014

a) Receita de Impostos/Transferências/Rendimentos	R\$ 25.153.463,01
IPTU	R\$ 808.880,83
IRRF	R\$ 553.598,57
ITBI	R\$ 367.175,27
ISQN	R\$ 1.160.067,36
DA impostos, multas e Juros de Mora	R\$ 209.279,40
Cota FPM	R\$ 11.809.022,67
Cota ITR	R\$ 46.933,53
LC 87/96 (ICMS s/exportação)	R\$ 37.870,56
Cota do ICMS	R\$ 8.958.003,50
Cota IPI s/ exportação	R\$ 138.669,03
Cota do IPVA	R\$ 1.063.962,29
b) Rendimentos (Fundeb +MDE)	R\$ 9.393,17
Rendimento Aplicação Financeira Fundeb	R\$ 9.393,17
Rendimento Aplicação Financeira MDE	
c) Percentual Mínimo de 25% ((a x 25%)+b)	R\$ 6.297.758,92
d) Repasse ao FUNDEB	R\$ 4.310.400,29
e) Retorno do FUNDEB	R\$ 5.136.450,88
f) Ganho com o FUNDEB (d-e)	R\$ 826.050,59
g) Despesas com ensino Fundamental e infantil (h+i+j+k-l)	R\$ 6.486.285,27
h) Programa 12.361 - Ensino Fundamental	R\$ 4.732.826,65
i) Programa 12.365 - Educação Infantil	R\$ 2.415.345,96
j) Programa 12.366 - Programa EJA	R\$ 82.731,39
k) Serviço da Dívida Interna	R\$ 81.431,96
l) Ganho com o FUNDEB	R\$ (826.050,69)
m) Despesas Consideradas para Cálculo dos 25%	R\$ 6.486.285,27

CONCLUSÃO

Valor Mínimo que deveria ser aplicado (c)	R\$ 6.297.758,92
(-) Valor efetivamente gasto com ensino (m)	R\$ 6.486.285,27
Valor aplicado a maior (m-c)	R\$ 188.526,35

Percentual Mínimo de Receitas de Impostos e Transf.de Impostos a ser aplicado	25,00%
Percentual Aplicado	25,75%
Aplicado a maior	0,75%
Artigo 212 da Constituição	cumprido

Os dados registram que o Município cumpriu o mandamento constitucional de gastos mínimos em ensino, mais exatamente em relação ao disposto no artigo 212 de nossa Magna Carta.

9.4 Gastos mínimos com o FUNDEB

Ainda, de acordo com o Demonstrativo do FUNDEB, o Município aplicou R\$ **3.744.375,32** (três milhões, setecentos quarenta quatro mil trezentos setenta cinco



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PAPANDUVA - ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO - SCI

reais e trinta dois centavos) na remuneração dos profissionais do magistério em efetivo exercício, o que equivale a 72,74% dos recursos recebidos do FUNDEB e seus respectivos rendimentos, cumprindo assim o artigo 60, XII da ADCT e Lei n. 11.494/07.

RETORNO	REPASSADO	DIFERENÇA	RENDIMENTOS	60% MAG.	APLICADO	SALDO	%
R\$ 446.536,02	R\$ 401.103,03	R\$ 45.432,99	R\$ 844,79	R\$ 268.428,49	R\$ 212.213,60	(R\$ 56.214,89)	47,43%
R\$ 432.472,99	R\$ 417.792,21	R\$ 14.680,78	R\$ 0,00	R\$ 259.483,79	R\$ 309.037,97	R\$ 49.554,18	71,46%
R\$ 404.078,06	R\$ 315.517,85	R\$ 88.560,21	R\$ 2.007,40	R\$ 243.651,28	R\$ 313.403,73	R\$ 69.752,45	77,18%
R\$ 404.582,07	R\$ 258.629,30	R\$ 145.952,77	R\$ 622,67	R\$ 243.122,84	R\$ 335.971,46	R\$ 92.848,62	82,91%
R\$ 442.374,03	R\$ 479.581,39	(R\$ 37.207,36)	R\$ 746,33	R\$ 266.170,75	R\$ 321.280,54	R\$ 55.109,79	72,42%
R\$ 418.633,22	R\$ 341.176,61	R\$ 77.456,61	R\$ 788,31	R\$ 251.968,24	R\$ 366.597,08	R\$ 114.628,84	87,30%
R\$ 387.641,37	R\$ 309.067,38	R\$ 78.573,99	R\$ 801,68	R\$ 233.386,50	R\$ 294.599,37	R\$ 61.212,87	75,74%
R\$ 414.658,15	R\$ 344.312,70	R\$ 70.345,45	R\$ 793,48	R\$ 249.588,37	R\$ 318.609,13	R\$ 69.020,76	76,59%
R\$ 423.165,69	R\$ 331.762,46	R\$ 91.403,23	R\$ 537,00	R\$ 253.899,41	R\$ 315.568,70	R\$ 61.669,29	74,57%
R\$ 442.124,89	R\$ 337.043,26	R\$ 105.081,63	R\$ 928,81	R\$ 265.274,93	R\$ 325.482,04	R\$ 60.207,11	73,62%
R\$ 461.581,35	R\$ 381.709,61	R\$ 79.871,74	R\$ 904,68	R\$ 277.853,49	R\$ 312.751,05	R\$ 34.897,56	67,56%
R\$ 458.603,04	R\$ 392.704,49	R\$ 65.898,55	R\$ 418,02	R\$ 275.579,84	R\$ 318.860,65	R\$ 43.280,81	69,42%
R\$ 5.136.450,88	R\$ 4.310.400,29	R\$ 826.050,59	R\$ 9.393,17	R\$ 3.088.407,93	R\$ 3.744.375,32	R\$ 655.967,39	72,74%

9.5 Limites de Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal dos últimos doze meses do Poder Executivo e do Poder Legislativo até o mês de Dezembro de 2014 somaram, respectivamente, **R\$ 15.804.164,86** (quinze milhões, oitocentos quatro mil oitocentos quatro reais e oitenta seis centavos) e **R\$ 759.140,67** (setecentos cinquenta nove mil cento quarenta reais e sessenta sete centavos) equivalendo, respectivamente a 47,83% e 2,30% da Receita Corrente Líquida. Portanto, os gastos ficaram abaixo do limite global de 54% e 6%.

9.5.1 Quadro Demonstrativo Despesas com Pessoal Consolidado

Janeiro 2013 a Dezembro 2014

R\$1,00

DESCRIÇÃO	ÚLTIMOS 12 MESES
Despesa Bruta com Pessoal (I)	18.666.697,00
Pessoal Ativo	18.192.904,22
Inativos e Pensionistas	90.008,43
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Terceirização	383.784,35
(-) Despesa não computada (II)	0,00



DESPESA TOTAL COM PESSOAL (III)		18.666.697,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA		37.077.246,29
Percentual Obtido	50,35%	18.666.697,00
Limite Prudencial	57,00%	21.134.030,39
Limite Máximo Admitido	60,00%	22.246.347,77

9.5.1.1 Quadro Demonstrativo Despesas com Pessoal do Poder Executivo

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014

R\$1,00

DESCRIÇÃO	ULTIMOS 12 MESES
Despesa Bruta com Pessoal (I)	17.873.239,58
Pessoal Ativo	17.399.446,80
Inativos e Pensionistas	90.008,43
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Terceirização	383.784,35
(-) Despesa não computada (II)	-
Despesa de Exercícios Anteriores	-
DESPESA TOTAL COM PESSOAL (III)	17.873.239,58
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	37.077.246,29
Percentual Obtido	48,21%
Limite Prudencial	51,30%
Limite Máximo Admitido	54,00%

9.5.1.2 Quadro Demonstrativo Despesas com Pessoal do Poder Legislativo

Janeiro 2013 a Dezembro 2014

R\$1,00

DESCRIÇÃO	ÚLTIMOS 12 MESES
Despesa Bruta com Pessoal (I)	793.457,42
Pessoal Ativo	793.457,42
Inativos e Pensionistas	0,00
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Terceirização	0,00
(-) Despesa não computada (II)	-



DESPESA TOTAL COM PESSOAL (III)		793.457,42
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA		37.077.246,29
Percentual Obtido	2,30%	793.457,42
Limite Prudencial	5,70%	2.113.403,04
Limite Máximo Admitido	6,00%	2.224.634,78

10 - Despesa com remuneração de Vereadores em relação ao subsídio deputados ano.

Subsidio dos Deputados	Limite 30%	Subsidio do vereador	Diferença	% da remuneração
240.508,20	72.152,52	42.549,84	29.602,68	17,69%

A Remuneração mensal e individual de cada vereador foi de R\$ 3.545,82 (três mil, quinhentos quarenta cinco reais e quarenta dois centavos) mensais, o que equivale a 17,69% da remuneração de deputado estadual, que é de R\$ 20.042,35 (vinte mil, quarenta e dois reais e trinta cinco centavos) ficando aquém do patamar estabelecido pela emenda Constitucional 29, VI, b.

11. Despesa com remuneração de Vereadores do Total da Receita Tributária.

Os gastos com a remuneração dos vereadores em 2014 somaram R\$ 362.778,48 (Trezentos e sessenta dois mil, setecentos setenta oito reais e quarenta oito centavos) equivalente a 1,40% da receita total realizada, portanto, abaixo do limite constitucional de 5%.

Receita Orçam. do período	Despesa com remuneração de Vereadores	% da Despesa com pessoal
26.789.126,93	382.948,56	1,43%

12 – Despesas com Folha de Pagamento da Receita da Câmara.

A folha de pagamento do Poder Legislativo no exercício de 2014 foi de R\$ 797.719,49 (Setecentos noventa sete mil setecentos dezenove reais e quarenta nove centavos) e equivalente a 44,07% do seu orçamento inicial fixado em R\$ 1.810.000,00 (um milhão oitocentos dez mil reais), portanto, abaixo do limite constitucional de 70%.



Total das Verbas Orçamentárias	Limite gastos conf. Art. 29-A, §1º- CF - 70%	Despesa Acumulada c/ Folha de Pagamento	% da Folha de Pagamento
1.810.000,00	1.267.000,00	797.719,49	44,07%

13- Limites de Endividamento.

A Lei de Responsabilidade Fiscal e Demonstrativos do Balanço Geral anexo 16 4.320/64 revela que a dívida consolidada do Município é de R\$ 1.526.014,24 (um milhão, quinhentos vinte seis mil quatorze reais e vinte quatro centavos) o equivalente a 4,11% das receitas correntes líquidas, portanto abaixo do limite de 120%. No presente ano a administração realizou operação de crédito no valor de R\$ 560.935,51, sendo assim dentro do Limite de 16% ao ano, que seria no valor de R\$ 5.932.359,40. Ressaltamos que o Município possui condição privilegiada na busca de recursos via operação de crédito, em vista dos números apresentados.

RECEITA CORRENTE LIQUIDA ANO: R\$ **37.077.246,29**

Limite 120% acumulado	Saldo 2.014 4,11%	Saldo realizar 115,89%	Limite 16% ano	Realizado ano
44.492.695,54	1.526.014,24	42.966.681,30	5.932.359,40	560.935,51

CONCLUSÃO

Diante dos números analisados por essa controladoria nos anexos 12, 13, 14, 15, 16 e 17 da Lei 4.320/64, verificamos que no tocante ao balanço orçamentário registra-se um superávit de R\$ 2.572.809,81. No balanço financeiro encontramos um superávit de R\$ 3.400.645,34, valor este ocasionado pelo superávit do Inst. de Prev. Social Serv. Públicos de Papanduva - IPREPAV. Na análise do balanço patrimonial verificamos um acréscimo de R\$ 12.869.109,10, suportado pelo levantamento patrimonial e pela reavaliação dos bens, pelo acréscimo financeiro e do permanente e pelas provisões matemáticas previdenciárias. O anexo 15 de variações patrimoniais demonstra um superávit verificado no exercício de R\$ 12.869.109,10 em virtude da incorporação de ativos. A dívida fundada interna (anexo 16) sofreu uma diminuição em vista de realização de operação de crédito junto ao BADESC. A dívida fluante apresenta um saldo elevado na conta de depósito de diversas origens e de restos a pagar, estes decorrentes do exercício de 2012.

Em relação as metas fiscais verificamos que no comparativo entre a receita e despesa houve superávit, o resultado primário foi equilibrado, o resultado nominal foi muito além do previsto em virtude do alto valor de restos a pagar, a dívida prevista



não foi alcançada em vista da operação de crédito ter sido realizada de forma parcial.

Os gastos com saúde de 15% de valores resultantes de impostos foi superior em 12,80%, representando a cifra de R\$ 3.219.800,84.

O Demonstrativo da Educação nos revela que o município atendeu ao artigo 212 da CF, aplicando 25,75% dos valores resultante de impostos, ou seja, 0,75% acima do exigido em valores R\$ 188.526,35. Em relação a aplicação dos 60% do FUNDEB em valorização do magistério, visualizamos a aplicação de 72,74%, superior em 12,74%, alcançando a cifra de R\$ 3.744.375,32

As despesas com pessoal do poder Executivo e Legislativo foram de 48,21% e 2,30%, respectivamente, em relação a receita corrente líquida que no exercício de 2014 foi de R\$ **37.077.246,29**, atendendo plenamente o dispositivo da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Diante do acima exposto e, ainda:

Considerando, o resultado das Auditorias Internas realizadas no exercício;

Considerando, as medidas determinadas pelo Prefeito Municipal no sentido de que a Controladoria Geral promova reuniões e notifique os servidores responsáveis com o objetivo de discutir e ajustar as normas de controle interno editadas, tirar dúvidas e elevar o nível de consciência da importância do Sistema no cumprimento dos princípios que regem a administração pública;

Considerando, as medidas que serão adotadas para prevenir novas deficiências administrativas;

Considerando, que o cumprimento das metas fiscais estabelecidas na LDO pode ser considerado satisfatório;

Considerando, que as metas físicas e financeiras na execução das ações financiadas com recursos ordinários e vinculados atenderam a legislação;

Considerando, o resultado financeiro superavitário em atendimento ao princípio do equilíbrio de caixa inclusive por fonte de recursos;



Considerando as medidas efetivas adotadas para a cobrança dos créditos inscritos em dívida ativa;

Considerando o cumprimento dos gastos mínimos com saúde, educação e FUNDEB;

Considerando a observância dos limites de gastos com pessoal e de endividamento;

Considerando a forte queda na Cota-Parte de ICMS recebida pelo município, que no exercício de 2014 alcançou a cifra de R\$ 8.810.473,46, contra R\$ 9.519.877,47 no exercício de 2013, apresentando, pois, um resultado negativo de 7,45%, que em valor numérico representa R\$ 709.404,01 (setecentos e nove mil, quatrocentos e quatro reais e um centavo);

Considerando as fortíssimas chuvas que assolaram o município no ano de 2014, o que forçou a municipalidade a contrair despesas inesperadas e significativas para a recuperação de pontes, estradas do interior e outros bens, estando as mesmas devidamente amparadas nos decretos de situação de emergência expedidos pela municipalidade: decretos n. 2371/2014, 2418/2014, 2452/2014 e 2467/2014, que seguem anexos ao presente parecer;

Considerando que no exercício de 2014 o município pagou da Dívida Fundada Interna o montante de R\$ 839.543,08 (oitocentos e trinta e nove mil, quinhentos e quarenta e três reais e oito centavos), reduzindo, pois, consideravelmente o valor da mencionada dívida;

Considerando o cumprimento dos princípios fundamentais da contabilidade na execução orçamentária, financeira e patrimonial e:

Considerando que os créditos adicionais atenderam ao princípio da legalidade.

A CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE PAPANDUVA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, CONSIDERANDO O ACOMPANHAMENTO MENSAL E OS ANEXOS DO PRESENTE BALANÇO, **RESOLVE EMITIR PARECER FAVORÁVEL ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014**, POR ENTENDER QUE AS MESMAS EXPRESSAM OS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DA: LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE E EFICIÊNCIA.

É o nosso parecer.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PAPANDUVA - ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO - SCI

Papanduva, SC, 27 de fevereiro de 2015.

André Luiz Geraldi
Coordenador do Sistema de Controle Interno
(assinado digitalmente)